

# Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII  
N.º 008  
**DOMINGO**  
**21**  
Agosto de 1949  
(Avençado)  
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TEL. 2333 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

À  
Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO  
RUA DIAS  
ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (T. def. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

## NO DIA DO SEU 50.º ANIVERSÁRIO, O CONCELHO DE ESPINHO

foi honrado com a presença dos srs. ministros das Obras Públicas e do Interior, representantes do sr. Governador Civil de Aveiro e das Câmaras de quase todos os concelhos do Distrito, comandante e altas patentes da 1.ª Região Militar, pelo venerando Bispo do Porto e por outras individualidades civis e militares

Espinho viveu momentos de grande alegria, de emoção e entusiasmo nos dias 16 e 17 do corrente mês durante a realização dos números mais significativos das comemorações cinquentenárias.

Na terça-feira, dia 16, pelas 11 horas, na Igreja paroquial desta Vila, foi, pelo rev.º Joaquim Teixeira da Silva Amaral, estimado pároco de Espinho, acolitado pelo seu colega de Anta, rev.º Joaquim Maria de Pinho, celebrada missa por alma dos espinhenses e amigos da nossa terra, falecidos, sendo a missa acompanhada por um pequeno coral



Henrique Pinto Alves Brandão  
sócio fundador da firma Brandão, Gomes & C.ª — membro efectivo da 1.ª Comissão Administrativa e mais tarde presidente da Câmara Municipal

dirigido por Mário Neves, em substituição de seu pai, ainda deente.

Subiu ao púlpito o rev.º P.º Manuel Estevão Ferreira, abade resignatário da freguesia de Anta e que, apesar dos seus oitenta anos, ainda conserva a voz bastante fresca e a palavra fluente e clara. O famoso orador Sacro, escutado com religioso silêncio e interesse, aludindo á criação do nosso concelho e ao seu extraordinário progresso, atribuiu á protecção de N.ª S.ª da Ajuda a obra que hoje, decorrido meio século, apenas, podemos admirar, inspirando os homens que trabalharam quer para a sua fundação quer para o seu desenvolvimento.

Ao religioso acto assistiram as autoridades e outras entidades locais, as duas corporações de bombeiros e bastantes pessoas de Espinho e de fora.

Um dos números mais tocantes no seu significado e na sua simplicidade, foi o da restauração da Fonte do Mõcho e do seu lavadouro, acto ao qual o Orfeão e o garrido «Rancho Juvenil» imprimiram uma nota colorida e ao mesmo tempo sentimental.

Cerca das 17 horas de terça-feira, achan-do-se presentes os principais membros da

Comissão das Comemorações, várias individualidades de destaque desta Vila e considerável parcela da população local, o sr. dr. Alfredo T. Corte-Real, ilustre Vice-presidente da Câmara, acompanhado dos Vereadores sr.s Alberto Maia e José Vieira, cortou a fita que simbolicamente vedava o acesso à Fonte, gesto que foi saudado com calorosas palmas e vivas a Espinho e à sua Câmara.

Seguidamente o Orfeão e o «Rancho Juvenil», sob a regência de Mario Neves, em harmonioso conjunto, cantaram a saudação à «linda Fonte do Mõcho», versos de Carlos de Moraes e música de Fausto Neves, que a multidão, emocionada, aplaudiu calorosamente, também.

O sr. Vice-presidente da Câmara, usando da palavra, diz que não fazia sentido que, quando havia necessidade de aumentar o número de fontenários e lavadouros de Espinho, se deixasse extinguir uma fonte de tão interessantes tradições, pelo que a Câmara actual resolvera mandar restaurar esta fonte e o lavadouro para os habitantes da vizinhança, e anuncia que no orçamento de 1950, a Vereação votará nma verba para cobrir o lavadouro a fim de que as lavadeiras possam lavar as suas roupas com qualquer tempo. Um numeroso grupo de mulheres do povo ao ouvir as palavras do orador rompeu em entusiásticas aclamações à Câmara Municipal.

O sr. Vice-presidente, em nome da Câmara, ofereceu ao Orfeão e «Rancho Juvenil» um lindo ramo de cravos, que entregou a Mário Neves na pessoa de quem abraçou seu pai e todos os componentes do seu «Rancho» e do Orfeão, gesto, emocionante muito aplaudido por toda a assistência e que Mário Neves, comovidamente agradeceu, entregando á seguir, o ramo que recebera á mascote do conjunto, e que esta, juntamente com as suas colegas, foi depois, depò: no altar de N.ª S.ª da Fátima, para que esta restituisse a saúde ao maestro Fausto Neves.

Finda a comovedora cerimónia, a B ndá de Matosinhos que viera a tocar até ao local, executou uma nova peça musical e em seguida toda a gente dispersou.

A Fonte do Mõcho é agora alimentada com água de Caçufas. Com ela apagaram a sede durante o acto inaugural numerosas pessoas, graças á gentileza de uma menina que a dava a beber por uma apetitosa cantarinha.

Foi uma ideia feliz, esta da restauração da famosa Fonte do Mõcho, e foi uma festa encantadora a da sua inauguração.

## Homenagem à memória do estadista José Luciano

Às 18 horas, teve lugar no Salão nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia do descerramento da fotografia do estadista José Luciano da Costa, que foi ilustre chefe do Partido Progressista, no tempo da monarquia, Chefe do Governo, por três vezes e que, na qualidade de ministro do Reino, assinou com o rei D. Carlos, o decreto que criou o nosso concelho.

O enquadramento da fotografia de José Luciano na galeria dos homens que trabalharam pela constituição e pelo engrandecimento do Concelho de Espinho, foi sugerido pelo sr. Conde de Agueda, na «Soberania do Povo», jornal de que é director.

Era lógico que S. Ex.ª fosse convidado para o descerramento e a usar da palavra nesse acto.

Para tal fim organizou-se uma sessão solene a que presidiu o sr. Vice-presidente da Câmara por o sr. Presidente ter-se deslocado a Aveiro nesse dia, e, para mesa foram convidadas, entre outras individualidades, as Ex.ªs Sr.ª D. Angelina de Matos Brandão, viuva de Alexandre Pinto Alves Brandão, um dos sócios fundadores da fábrica Brandão Gomes, e que muito trabalhou, também, para o progresso de Espinho, e D. Alice Neiva, filha do também finado e sauloso engenheiro Bandeira Neiva, que, salvo erro, foi director das Obras Públicas de Aveiro e que durante muitos anos viveu em Espinho que lhe é devedor de importantes serviços.

O Presidente da mesa, depois de proferir algumas palavras lúbricas ao acto, convida o sr. Conde de Agueda a descerrar o retrato de José Luciano que se achava coberto com a bandeira nacional, e, a seguir concede a palavra ao ilustre jornalista.

O sr. Conde começa por expli-



Narciso André de Lima  
membro substituto da primeira Comissão Administrativa de Espinho, e único sobrevivente da referida Comissão

## Obras de Defesa — Porto de pesca

Pelo Dr. J. D. Milheiro Fernandes  
PARÊNTESES

A propósito da Inauguração da Nova Esplanada

1.—Do meu canto de Oposição, sinto-me no dever de lembrar aos de Espinho o dever de Gratidão para com esse desempoeirado rapaz que dirige a pasta das Obras Públicas, digno sucessor do saudoso Duarte Pacheco, porque soube dotar Espinho com obra que Espinho nunca sonhou, e que eu desejaria não ficasse por aqui, mas que fosse apenas o começo da realização da Grande Obra que Espinho merece, e que representará ao fim e ao cabo não «dispendio suntuário» mas «emprego a bom juro» dos dinheiros públicos, desenvolvendo a riqueza desta terra mercê da possibilidade do aproveitamento ao máximo dos seus recursos e condições naturais, que merecem ser explorados, engrandecendo-se assim a Vila, que pode ser grande terra durante dose meses em cada ano, em vez de o ser apenas durante dois, passando-se os restantes dez meses á espera de nova época

2.—Fui educado em escola que ensinava:—«A INGRATIDÃO É CRIME QUE NEM DEUS PERDÔA».

Este princípio foi-me ensinado por Alguem de minha Família a quem devo o que sou, embora iludindo a sonhada expectativa. Esse alguem, republicano dos que quebravam mas não torciam, com a Política gastou muito do seu esforço e do seu dinheiro, sem receber jamais um centavo que fosse, a qualquer título, do Erário Público. Devo-lhe a educação republicana de honestidade em Política, desinteresse próprio, tendo sempre em vista o bem geral.

Nunca nos serviu a Política para arranjos de vida, mas para muitos gastos e muitíssimos desgostos.

E é com essa autoridade moral que, sem deixar o meu lugar da Oposição, bem posso repetir o mandamento aos de Espinho, perante a obra que o Engenheiro José Ulrich deu de presente a Espinho, e que os de Espinho têm o dever de agradecer.

3.—Já por mais de uma vez repeti este princípio a certos cretinos e imbecis, que mercê do liberalismo puderam ser gente, e arvoraram, quando isso foi moda anos atraz, em absolutistas, depois de terem andado com seu espirito de subserviência a adular os democráticos, porque eram sempre «indefectíveis e zelosos partidários do Governo que estivesse no Poder».

E se a subserviência, com seu «cheiro a pingo de cera e a rançoso azeite de lamparina» como diz um célebre escritor católico, agrada a certos e é modo de esplendido governo de vida para muitos, repugna porém a todos aqueles que tenham a cabeça em cima dos ombros e saibam olhar de frente, em vez de a terem á altura dos joelhos e apenas saibam olhar para o chão.

Alguns, «subiram» como era sua ambição. Lacaiois ontem de republicanos, lacaiois mais tarde de anti-republicanos, lacaiois sempre, «subiram», fizeram fortuna, mostraram que eram muitíssimo espertos. Mas de sua obra, restam apenas fumos passageiros de propaganda generosamente paga.

Zelosos e indefectíveis partidários do Governo que estiver no Poder, são os que mais negam o valor a quem o tem, e a justa recompensa desse valor a quem a merece.

(Continua no proximo numero)

car o seu sacrificio em vir a Espinha falar, estando proibido, pelos médicos, de tomar parte em actos susceptivos de emoções, mas que não pudera esquivar-se ao convite, visto ser quem sugeriu a ideia de se colocar naquella sala a fotografia do extinto chefe dos «progressistas» de quem fora correligionário e amigo dedicado.

A seguir traça o perfil moral e intelectual do homenageado que fora um dos políticos mais ilustres e mais honestos de seu tempo, verdadeiro homem de bem e jurisconsulto eminente a cujos predicados os seus adversários mais talentosos prestavam homenagem, como o provam as «preciações», que lê, do conselheiro Jálilo de Vilhena, que foi chefe do Partido Regenerador.

O sr. Conde de Agueda remata o seu curioso discurso, que sentimos não dispormos de es-

paço para transcrevermos na íntegra, com as seguintes palavras:

«E ao terminar direi que Espinho é uma terra de sorte, sorte que ela merece pelas suas belezas naturais, pela bondade e labor dos seus habitantes e pela sua excepcional situação geográfica, e que tudo faz dela uma das mais lindas e frequentadas Praias Portuguesas. Mas a sua sorte dependeu principalmente de no passado ter homens bons que souberam cultivar a amizade de sultos políticos de primeira plana como José Luciano de Castro que criou o Concelho e o Almirante Afraxio, que, muito aumentou a área do seu Municipio, e de possuir no presente um grande amigo prestável e dedicado, como é o Sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, ilustre Ministro das Obras Públicas. Com effeito o Sr. Engenheiro Ulrich tem posto o melhor da sua vontade e do seu coração na resolução do problema que é hoje o maior:—O da defesa contra a invasão do mar.»

Terminado o discurso, o sr. Presidente encerrou a sessão, sendo o orador muito cumprimentado.

(Continua na 4.ª pag.)

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos  
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!



Folhinha ...

21 de Agosto

1415 — Tomada de Ceuta.
1418 — Capelucho, à frente de bandos armados, assalta os cárceres de Paris e liquida todos os presos que eram armagocães, sendo ele e os seus, burginês da ...
1647 — As autoridades de Lisboa cortam as mãos a Domingos Leite Pereira, escrivão da cor-reição civil da corte, e, em se guida, enforcam no na Rbeira, por querer atreçadamente matar el rei, o senhor D. João IV. Foi esta efemeride tão simples, mas demasiadamente significativa, que inspirou a Camilo Castelo Branco os dois biblos romances: O Regicida e A Filha do Regicida.
1789 — Apesar da Oposiçào dos amigalhões de Luz XVI, decreta-se, em França, a liberdade de imprensa.
1803 — Desembarcam, entre Dieppe e Triport, vários realistas, refugiados na Inglaterra, para assassinarem Napoleão Bonaparte; mal sucedidos, porque foram atraçoados, foram presos e supliciados, quasi todos, no ano seguinte.
1831 — Sublevaçào militar em Lisboa contra o biguismo, a qual foi prontamente sufocada.
1882 — Morre o dr. Desmarès, que é considerado como o criador da clinica oftalmologica.
1929 — Leon Trotsky declara ao jornal Voenie, de Belgrado, que a Guepeú — policia secreta do Estado soviético — o condenara à morte.
1941 — Os agentes da Gestapo — policia politica e secreta alemã — fuzilam, em Lwow, o professor Casimiro Bartel, de 59 anos de idade, por ter sido, um dia, presidente do governo da Polónia.
1945 — Suicidam-se, praticando o harakiri, 23 officiaes do exercito japonês, e 664 funcionarios públicos, por não concordarem com a rendiçào incondiçional no seu país.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 21, os sr.s Conde de Proença-a-Velha (D. Luís) e Edgar Nogueira; — em 22 o sr. Manuel Maria dos Santos Ramos, a menina Maria José de Melo Sárrea e o sr. Artur da Silva Quintas; — em 23, a senhorinha Maria Arelaide Beça Castel-Branco, filha do sr. José de Beça Castel-Branco, as eras D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, D. Zulmira Dias da Costa, de Oleiros, D. Maria José Pinto Abrunhosa de Moraes Vaz O. de Pina Cabral, esposa do sr. Felisberto de Pina Cabral e D. Belmira Sá Alves Dias, esposa do sr. Joaquim Dias de Sá, e D. Lúcia Alves Brandão e os sr.s Fernando Andrade e António da Silva Couto; — em 24, a sr.a D. Etelvina Martins de A. Gramacho e o sr. José Domingos Vilanova de Bastos, ausente no Pará; — em 25, as meninas Cândida, filha do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente no Porto, e Marília, filha da sr.a D. Aida da Silva O. Reis, o sr. Albino Alves Estima e os meninos Narciso, filho do sr. Narciso Gomes Correia, ausente no Rio de Janeiro — B asil, e Alfredo Dias Couto, sobrinho do sr. Alfredo de Oliveira Dias e a menina Maria Gentil, filha do sr. António Rodrigues de Pinho; — em 26, a sr.a D. Casimira Barros Figueiredo, esposa do sr. Vicente Fernandes Tato, a senhora Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Pardilhó e o sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril; — em 27, a senhorinha Maria Albertina de Oliveira e Silva.

Abençoado esforço! O ORFEÃO E O RANCHO JUVENIL



MAESTRO FAUSTO NEVES
Inspirado intérprete musical da alma espinhense — autor feliz de numerosas composições, que muito contribuiu para o brilho das Comemorações Cinquentenárias do nosso concelho

A alma do Maestro e a alma do seu Coral — Era Espinho a cantar! — A exhibiçào do Rancho — Um espectáculo de gala digno de Espinho

A organizaçào era da Comissào Cultural das Comemorações Cinquentenárias. Foi, assim, em comemoraçào, do 50.º aniversário da fundaçào do Concelho de Espinho que se realizou, em 13 do corrente, este espectáculo, no Teatro de S. Pedro, desta Vila. A direcçào artística e musical estava confiada a Fausto Neves. Recebido com estrondosa salva de palmas, o Maestro querido assoma ao palco para dizer algumas palavras simples, justificando a reparaçào em público do Rancho Juvenil de Espinho (da Ordem de Benemerência), com novos elementos, e do Orfeão. — São palavras singelas, ditadas pela naturalidade do seu dizer, nascidas do coração. O espectáculo inicia-se com «Glória ao Criador», de inspirada letra de Alberto Barbosa (Béka). Depois — «Portugal» (Marcha Patriótica). O Coral mixto canta, vibrante, guiado por mão sabedora a sua alma incarnada na alma do Maestro e na alma do Poeta:

A 2.ª parte é um acto variado, cuja apresentaçào é feita por António Vieira, sempre moço, sempre alegre. Nele tomaram parte as meninas Maria Emilia Ferreira de Castro, Maria Augusta Gonçalves Oliveira, Maria Salomé Carmo Aguiar, Idália Monteiro e Mário Fernando Pinto Sousa, José Cالداس Soares, Joaquim Barbosa, Wilton Cruz, Jorge Collus Pereira e Simplicio. Vieirinha imprime certa graça à maneira de dizer, num arremedo ao falar vareiro, e vai, assim, apresentando, número a número, os respect vos intérpretes. Ouve-se um bom fadinho por Maria Augusta. Wilton Cruz cantava uma ária napolitana. 4 Marias rompem com Ti Anica de Loulé — que agrada. Simplicio é o ás do acto variado. Limita tudo: homens, vozes de animais, etc. Há um trio vocal — que satisfaz. Etrementes uma forte má disposiçào do estimado Maestro Fausto Neves, a qual o obriga, e por determinaçào médica também, a retirar para casa, provoca a suspensào do acto que decorria, todos os espiritos preocupando o seu estado de saúde, esmorecendo sobremaneira o entusiasmo de quantos estavam entregues da restante execuçào. Tem de dar-se início à 3.ª parte do espectáculo. O Rancho canta e dança... Entra com a «Marcha de Espinho». Seguidamente — «Desgarrada vareira». «Desafio» é um bailar e um cantar que dão gosto. Dá vontade, também, de ir para o palco, o seu mistura com a raparigada cantar: «Que lindas Meninas!... — Parecem Boninas!...» «Cantigas quem quer as cantas, Senti-las bem é que não! Pois nem sempre na ga ganta Anda a voz do coração!» São depois as «Fogueiras de S. João», «Sobre as ondas», «Vem cá» (Marchinha do Rancho), «Festa Vareira» e «Vareira». O espectáculo terminava, mas havia um ressaibo de tristeza: faltara, à 3.ª parte do programa, a alma de tudo aquilo: o querido e simpático amigo de todos, Fausto Neves, o ansiado Maestro. Faltava ele — e faltava tudo.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Encontram-se a veranear nesta Praia os nossos prezados assinantes, sr.s dr. Fernando Costa, considerado clinico de Murado Meselos; engenheiro Vilar Saraiva, vereador da Câmara de Gaias; D. Ana de Oliveira Vas Fernandes; — Encontra-se entre nós, o nosso prezado conterranio e assinante sr. dr. Daniel de Pinho, conceituado medico parteiro, em Lisboa; — Com sua esposa, encontra-se em Oliveirinha-Beira Alta, o nosso estimado assinante sr. António Duarte Estevão, — Também se encontra entre nós, com sua esposa, no goso de merecidas férias, o nosso distinto amigo sr. dr. Miguel Pinto de Menezes, alto funcionario do Ministério da Educaçào Nacional. — Dru nos o prazer de sua visita o nosso prezado assinante sr. Nestor Silva, digno chefe do posto clinico de Ronfe-Guimarães; Manuel Pinhal Apoz a sua prolongada-doença, pela primeira vez, há cerca de dois anos, veio visitar o seu torrão natal o nosso particular amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, importante e considerado industrial em Matosinhos. Fazemos votos porque o seu estado de Saúde lhe permita futuramente visitar com frequencia esta sua terra que tanto ama. Aiber o Gomes Encontra-se, também entre nós o nosso prezado camarada sr. Alberto Gomes, director — delegado da revista feminina «Voga».

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15.30 e 21.15

O Mensageiro do Caminho

com Gary Grant David ... Loretta Young Durante a semana serão exibidos os seguintes filmes: Cantinflas Aviador; Dan de Arminho; Romance Imperial; Capitão de Castela; Catarina Feiticeira e Escrava do Deserto.

Revista «Turismo»

Acaba de sair mais um extraordinário número especial da revista «TURISMO», todo ele dedicado à Turquia Portuguesa, repleto de belas fotografias e desenhos alegóricos sobre esse assunto, a par de uma colaboração expressa em magníficos artigos de ótimo recorte literário. A capa, a três cores, cheia de pittorescos motivos, é da autoria de Alvaro Duarte de Almeida. Colaboraram neste magnífico número: Rocha Martins, Pepe Luis, Saldanha Veiga, Armando Vieira Santos, Rebelo de Bettencourt, Tomaz Ribeiro, Garcia Lôrça, Jyme Duarte de Almeida, João Fragoso, Mariac Dória, Linda de Melo, etc. Desenhos e Ilustrações de: Manuel Ribeiro de Pavia, Bernardo Marques, Roberto Nobre, João Fragoso, etc. Reproduções de quadros de Placem e Goya. A Revista «TURISMO» encontra-se à venda nos estabelecimentos de especialidade e a sua Administração na Rua do Loreto, 4-2, em Lisboa, onde se recebem pedidos de subscrição.

Cultura Física

pelo Prof. Sá Couto, diplomado pelo «MacLaden Institute of Physical Culture» E. U. A. GINÁSTICA CORRECTIVA E DE DESENVOLVIMENTO GERAL MAÇAGEM MÉDICA, etc. Lições individuais para homens, senhoras e crianças = Falar na Rua 19 n.º 283 = — ESPINHO —

Terreno — Venda

Para eitos de partilha. Trata Ernesto Pereira de Oliveira = Telefone 93 — ESPINHO =

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório — Rua 19 — n.º 283 ESPINHO

O Melhor Prédio

Vende-se junto à Câmara edificação de r/c e 1.º andar com todos os modernos requisitos, local precavél e de grande futuro. Chaves e tratar: Napoleão Silva Rua 8 n.º 757 — ESPINHO

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho

Pretende-se

Casa de Aluguer pequena familia renda de 300.00 a 350.00 mensais. Carta à Rua 18, 240 ESPINHO

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS MEDICO ESPECIALISTA Consultório: Rua 8 — 491 — Espinho Residência: Paços de Brandão — Telefone 6

Raparigas — aprend'zes

para camisarias, precisam-se Rua 30, n.º 915

O melhor terreno de Espinho

para construção Vende-se Falar com João Brandão Barbosa. Rua 31, n.º 332 — Telef. 73 —

Estabelecimento Moderno

Passa-se, no centro desta Vila, ampla montra, com o Ramo de carnes verdes, salgadas e fumadas, facilita-se o pagamento. tratar com Napoleão Domingos da Silva. Rua 8 N.º 757 ESPINHO.

Em Espinho

VENDE-SE casa com 90m² e terreno com 1000m² ao cimo da Rua 23. Ver e tratar aos domingos com Angelo Tavares — Estrada de Anta — Espinho.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Higiene Farmácia Teixeira 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª — Santos, Suçr. 4.ª — Paiva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho Sábado — Teixeira

Aos barbeiros

Vende-se Cadeira de pedal. Falar na Rua 24 N.º 1095

MELITA

Especialidade em artigos para criança, tais como: Enxovais, fatos para banho, vestidos, «adrenos», objectos para prala, etc. Amélia de Castro Brandão Rua 23 — 351 — próximo ao Mercado

Pele de gibóia

VENDE-SE. Nesta Recolhação se informa.

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito em-rada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnífico preparado químico «SILBI», — o único que é inofensivo ao tecido, e de grande duração — É UM EX-LUSIVO DESTA CASA — Rua 14 n.ºs 4144 a 4148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

«Pátria — és como a nossa mãe! — Há só uma, e não há igual! Do fundo dos tempos, vem Até nós a tua voz — PORTUGAL!»

«Praia de Espinho», Marcha Triunfal. é bisada, freneticamente aplaudida.

«... D'Espinho Viva» é a classificação de uma colectânea de canções vareiras, cuja execução leva a plateia ao delírio. — São poesias de Carlos de Moraes, Béka, João do Norte e do nosso Director Benjamin Dias.

O «Fado de Espinho» cai bem. É uma melodia da terra vareira. Sobressai, límpida, cristalina, a voz magnífica, de sonho, de uma das componentes, num recuo saudoso de há 30 para 35 anos:

«O fado, meu doce fado, bem amado, sem ti não posso viver...»

E numa nova estância a pedido propositadamente escrita, pelo mesmo autor, para este luzidíssimo sarau:

«O' minha terra adorada, idolatada, não me falte o teu carinho... Eu quero viver ditoso e orgulhoso de ser da Praia de Espinho.»

Estava terminada a parte orfeónica. O público queria mais, enlevado e embalado ainda na sonoridade musical de tão belas canções.

Na plateia, a nosso lado, ouviamos: — «Cantaram tanto e tão pouco!...» Com esta frase feliz estava feita a critica, a apreciação desta 1.ª parte.

Pouco depois desta ter terminado, surge, à frente do palco, a menina Maria Fernanda Gomes da Silva, que, lendo uma pequena mag comovedora saudação a Fausto Neves, lhe entrega, em nome de todos os elementos do Rancho Juvenil e do Orfeão, uma linda e mimosa lembrança, que muito cativou o incansável Maestro, que ab açou a menina e um dos briosos rapazes do simpático agrupamento.

Actuou a «Orquestra Palácio», à qual foram agregados outros elementos Tomou a regência da mesma, na última parte do espectáculo, dada a ausência do sr. Fausto Neves, o violinista sr. Joaquim Teixeira.

H. V. O estado de saúde do maestro Como se sabe, quan' o estava a dirigir o acto variado do espectáculo de gala, foi acometido de

Vai viajar?

Consulte imediatamente A Agência de Viagens «PAN-ACOREANA» Rua do Salitre, 117 — LISBOA Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países. = Reserva de Pensão — Preços acessíveis = Prestam-se qualquer informações Escreva para a Agência de Viagens «Pan-Acoreana», Rua do Salitre, 117 — Telefone: 54245 — LISBOA



## Representação do povo de Espinho

"Senhores deputados da Nação portuguesa:

A praia de Espinho, por excepcional conjunto de circunstâncias, hoje uma povoação importante, cahirá em decadência, se os males de que enferma, não forem prontamente remediados. E, porque as vereações feirenses pelo abandono a que a lançaram, perderam o direito à confiança que ao povo devem merecer os seus representantes, vimos pedir-vos uma autonomia administrativa que salvaguarde os nossos interesses. Espinho que está contribuindo para o cofre do município com quasi tanto como as restantes 35 freguezias que compõem a comarca, tem recursos de sobra para fazer face aos encargos d'um concelho seu, Por isso, snrs. Deputados, nós, habitantes d'esta praia, vos rogamos que, ponderando os factos alludidos, decreteis o concelho de Espinho a que por conveniencia propria deverão ser annexadas as freguezias d'Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira, Mozellos, Lamas e Paços de Brandão. Espinho 23 de Fevereiro de 1899. "Seguem-se oitocentas e tantas assignaturas de proprietarios, commerciantes e industriaes de Espinho."

— Esta representação foi lida á Câmara dos Deputados, pelo conselheiro Ressano Garcia, antes da ordem do dia da sessão de 28 de Fevereiro de 1899.

Pelo mesmo deputado foi, depois apresentada á referida câmara, de accordo com o conselheiro José Luciano, chefe do Governo, o seguinte.

### Projecto de lei

Artigo 1.º — É separada do actual concelho da Feira a freguezia de Espinho que constituirá um novo concelho com esta ultima denominação.

§ unico — A cargo do concelho, assim creado ficará o pagamento de juros e amortisação da parte correspondente ás dividas actuaes do concelho da Feira.

Artigo 2.º — Fica revogada a legislação em contrario. Sala das sessões da camara dos snrs. deputados em 27 de fevereiro de 1899. O deputado, Frederico Ressano Garcia.

### Albertina Sousa

em que muito espera e agradece a visita de Vossas Excelências.

Rua 4 n.º 612

ESPINHO

### Café Nicola

O n.º saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### PENSÃO FLOR DE ESPINHO

= DE =

#### ESTER TAVARES DE OLIVEIRA

Situada no Ponto Mais Central da Vila, a 30 metros da Praia, na Rua 19 N.º 56

(Em frente ao Café Gil)

Provida de todos os requisitos modernos e própria para famílias

= ALMOÇOS E JANTARES =

### BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar do Loureiro — Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabrosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões

## Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hoteis e Casas de Família.

Uma visita á FABRICA HORVA, impõe-se, quer a negociantes, industriaes ou de chefes familia

## Defesa de Espinho

apreciado por um colega angolano

O nosso distinto colega «O Sul de Angola» — semanário que se publica em Moçâmedes, em seu número de 30 de Abril p. passado, assim acusa a visita do nosso jornal e se refere ao seu 17.º aniversário:

### «Defesa de Espinho»

Registamos muito penhorados a visita de «Defesa de Espinho», semanário de grande formato e aprimorada apresentação gráfica e bem cuidada, que honra muito a imprensa da nossa região sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias.

É uma publicação de carácter regional-nacionalista com o aspecto de grande jornal, tanto pela escolha da colaboração que insere como pela maneira artística como é confeccionado, pois tem uma apresentação moderna, agradável e bem cuidada, que honra muito a imprensa da nossa região onde é composto e impresso.

Este jornal, um dos melhores órgãos da Província, vai no 17.º ano de existência e tem prestado a Espinho e á causa nacionalista os mais apreciáveis serviços.

Vamos gostosamente manter permuta com tão conceituado colega a quem endereçamos efusos cumprimentos.

— Com os nossos agradecimentos, registamos, desvanecidos, as amáveis palavras com que nos distingue «O Sul de Angola», que é, sem favor, um dos mais interessantes e bem redigidos colegas da nossa vasta colónia de Angola e a quem dirigimos condeais saudações.

### Cartas do dr. Manuel Laranjeira

Ainda temos algumas cartas do saudoso escritor e filósofo para publicar.

A superabundância de assuntos de oportuno interesse local obrigou-nos a suspender temporariamente a sua publicação.

### Narrativas e documentos

Tambem porque fomos obrigados a dirigir a nossa atenção para outros assuntos de flagrante actualidade, tivemos que suspender a publicação das ónicas subordinadas ao título em epígrafe.

Esperamos, dentro de algumas semanas, voltar ao assunto.

### PROPAGANDA DE ESPINHO

Acaba de ser afixado em Espinho e noutras localidades um belo e sugestivo cartaz de propaganda de Espinho mandado executar pela Comissão das Comemorações Cinquentenárias.

A concepção é realmente feliz, apresentando a nossa terra pelas suas principais características: a Praia, o jgo, o desporto etc. Pena foi que viesse tão tarde, pouco efeito surtindo para este ano. Mas, o referido cartaz ficará a ser o cartaz de Espinho e por isso estará sempre actualizado.

### Pagamento aos Aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 24 — Militares e graduados
- > 25 — sem graduação
- > 26 — Funcionários Civis
- > 29 — Mont. Serv. Estado;
- > 30 — Pensões atrasadas

## Criação do Concelho de Espinho

Em continuação do número anterior, publicamos hoje mais alguns documentos referentes á criação do nosso concelho os quais não foi possível inserirmos no referido número da «Defesa»:

ACTA N.º 1 de 21 de Setembro de 1899, da Sessão de juramento, posse e instalação do Conselho Municipal do Concelho de Espinho.

Pelo 1.º Administrador do Concelho — Augusto de Oliveira Gomes, nomeado pelo Governador Civil de Aveiro — Conselheiro Albano de Mello, foi dada posse, apoz terem prestado o respectivo juramento, aos membros da Comissão municipal nomeados por decreto 7 de Setembro de 1899, os quais entre si procederam á eleição para os vários cargos dessa comissão, ficando esta constituida pela forma seguinte:

PRESIDENTE: — Dr. António Augusto de Castro Soares. VICE-PRESIDENTE: — Henrique Pinto Alves Brandão. VOGAIS: — José António Pires de Rezende, João Francisco da Silva Guetim, António de Oliveira Salvador.

Pelo Presidente foi declarado que, alem de muitos outros, prestaram valiosos serviços a Espinho: —

Conselheiro Correia Leal — fundador da freguesia de Espinho;

Promotores da autonomia administrativa de Espinho: — Marquês da Graciosa, Augusto de Oliveira Gomes, Dr. António Augusto de Castro Soares, Conde de Castelo de Paiva, Conselheiro Albano de Melo, Conselheiro José Luciano de Castro, Conselheiro Pereira Dias, Dr. Francisco Furtado, Ressano Garcia, Macário de Castro, Vaz Preto, Alfredo Meneres, José Pessanha, Brandão, Gomes & C., etc.

Em sessão de 4 de Setembro de 1911 da Comissão Municipal Administrativa:

Foi deliberado nos termos do artigo 2.º do Decreto de 12 de Outubro de 1910 que seja feriado neste concelho o dia 21 de Setembro.

## Uma representação da ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

A 13 de Março do inesquecível ano de 1899, na sessão da Câmara dos Deputados, o sr. dr. Adriano Antero, illustre representante da cidade invicta, enviou para a mesa a seguinte representação da Associação Industrial Portuense:

"Senhores Deputados da Nação Portuguesa: — Achando-se submetido á sanção parlamentar um projecto de lei no sentido de ser decretada a autonomia administrativa de Espinho, a Associação Industrial Portuense tem a subida honra de vir solicitar d'essa illustrada camara que haja por bem dar a sua approvaçao ao projecto, alim de que venha a ser um facto. As aspirações dos povos d'aquella localidade cujo pro depende da sua independencia. É de sobejo con importância industrial de que já goza actualmente Espinho e facil é prever o grau de desenvolvimento fabril que ainda pode attingir, caso lhe seja concedida a autonomia administrattva que ambiciona. Por estas razões e pelas que são adduzidas pelos peticionarios esta Associação permite-se esperar que, julgando procedente o pedido, a camara se dignará deter-lo, como requerem a necessidade e os interesses d'uma terra que, liberta de peias, pode engrandecer-se em beneficio proprio e proveito do paiz. Porto e Secretaria da Associação Industrial Portuense 10 de Março de 1899.

O presidente, Alfredo da Fonseca Meneres. Os secretarios, Antonio Alves Calem Junior, Henrique Pereira d'Oliveira.

— A seguir á leitura desta representação o dr. Adriano Antero justificou largamente o pedido nela feito terminando com estas palavras:

"A causa é de todo justa e estou certo de que a propria opposição lhe dará o seu voto e envidará esforços para que Espinho tenha a sua autonomia, constituindo um concelho urbano.

São de longa data as oppresses de que aquelle povo é vitima por parte do concelho da Feira que o vota ao abandono e arreca da as suas contribuições em proveito proprio. Sei que em breve vai ser presente ao parlamento uma representação dos povos da Feira, protestando contra a autonomia de Espinho. A camara a julgará e por certo não ha-de negar-se a dar a Espinho o que se dá aos povos opprimidos: a liberdade.

— Toda a camara aplaudiu ruidosamente estas palavras e mandou que aquella representação fosse publicada no "Diario do Governo," tal era a simpatia de que Espinho gozava naquella casa do parlamento e o reconhecimento da justiça que a sua aspiração representava.

Não sendo um estabelecimento de luxo

## Aniversaria da Praça

Viúva de Manuel Correia de Oliveira

OURO PRATA JOIAS RELOGIOS

AGÊNCIA OFICIAL DA "OMEGA"

é uma casa onde se encontram todos os objectos da sua especialidade.

Preços limitadissimos e seriedade absoluta nos negócios.

Ângulo das Ruas 18 e 23 (Mercado)

Telefone 310 ESPINHO

## O Festival Taurino a favor da Assistência

(retardado na Redacção por falta de espaço)

Não obstante a grande falta de espaço que lutamos, não queremos deixar em claro nas nossas colunas o espectáculo taurino realizado no redondel desta Vila, no dia 31 de Julho e promovido pela Comissão Municipal da Assistência.

Anunciado como garraia de referido espectáculo, aparte a extração mais precipitada de um ou outro estreante, redun dou numa apreciável corrida, pode dizer-se numa autentica tourada, pois touradas tem havido, a sério, em várias praças do País, incomparavelmente inferiores ao chamado «Festival Taurino» de 31 de Julho em Espinho.

Os Garraios saíram todos bravos e alguns deles eram autênticos e possantes touros.

A Cavaleira-amadora Maria Mil Homens, que, ajuizar pela figura do cartaz, o público, que a não conhecia, esperava uma matrona qualquer; é uma jovem e simpática rapariga de 20 anos;

A sua actuação surpreendeu por completo e conquistou desde logo a simpatia do público que vibrou de entusiasmo ao vê-la cravar, no primeiro touro, com serenidade e arrojo, os primeiros ferros, á tira.

No seu 2.º teye, também, dois ferros muito bons, indo á cara do touro e saindo com frescura e limpeza, pelo que foi muito ovacionada.

Maria Mil Homens que é natural de Simora Correia — Ribeira de Aveiro — estreou-se há um ano na Praça de Algés em festival de beneficência, também, e, de tal maneira se houve, que do público recebeu as maiores provas de carinho e incentivo.

Se dedicasse á cavalaria, toureira e a cavaleira, tourearia em Espinho, em 1899.

Não é nosso proposito tal dos artistas que vieram tomar parte no festival e que são bastante cophecidos entre nós. Ocupar-nos-emos apenas dos amadores, na sua maioria filhos desta Vila e alunos de Luciano Moreira.

Entre estes destaca-se Joaquim Silva que tendo já brilhado noutras Praças do País, se estreou, brilhantemente também na sua terra natal confirmando plenamente o que a critica dele já havia ditado.

Tanto no capelo como na muléta teve fases de um grande toureiro. A bandarilha levantava bem os braços na ocasião de cravar, com bastante elegancia, como qualquer artista consumado. É uma esperança do toureiro pedestre nacional. A assistência ovacionou-o calorosamente e dar á volta ao redondel em companhia de Luciano Moreira, seu professor.

António Gregório, Fernando Adónis e Manuel Adriano revelaram, tambem, decidida vocação para o toureiro. O primeiro, principalmente, espetou dois pares de farpas muito bem.

O 7.º cornúpeto foi destinado aos quatro estreantes locais que, atendendo a que era a primeira vez que enfrentavam um animal daqueles, não fizeram muito má figura, salientando-se Manuel da Conceição.

Enfim, duma maneira geral, a corrida agradou e servirá de incentivo a novas iniciativas no género, não obstante a fraca

## Correspondências

De Esmoriz

16-8-9

Sociedade

Chegou no domingo a Esmoriz, visita a sua família o nosso prezado amigo sr. António Alves da Rocha importante comerciante no Rio de Janeiro, o qual vem acompanhado da sua esposa. Este nosso amigo, depois de passar aqui alguns dias, seguiu para França, Itália e Inglaterra, onde o chamam assuntos que se prendem com os seus negócios, regressando depois ao Rio de Janeiro.

Falecimento

Faleceu há dias na sua casa de Esmoriz o sr. José Lopes Barbosa, de 42 anos de idade, proprietário, casado com a sr.ª D. Ilda Dias de Castro Barbosa, pai da sr.ª D. Alice Castro de Castro Barbosa e do sr. Pedro de Castro Barbosa, estudantes. O falecido era genro do sr. Manuel Caetano de Castro, professor aposentado e do sr.ª D. Alcina Abrantes Matos Dias já falecida.

O seu cadáver ficou depositado no Jazigo da Família Barbosa.

C.



## Missa de Aniversário

Raúl de Oliveira Moraes Júnior

Comemorando o 4.º aniversário do seu passamento, seus Pais mandam celebrar uma missa na próxima 4.ª feira, dia 24, ás 8,15 horas, na capela de Nossa Senhora da Ajuda.

Agradecem a compresencia das pessoas amigas a este piedoso acto.

Espinho, 20-8-949

## Agradecimento

Judite Laurinda da Costa Lima

«Ema Fernanda de Lima Lobo Nepomuceno, 3.º filho do sr. Augusto Nepomuceno é mais familia, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e tiveram a bondade de se incorporarem no seu funeral, confessam-se muito gratos a quem, por qualquer forma, lhe deu alento no seu desgosto.»

## Agradecimento

Franklin de Sousa Reis e esposa, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que se interessaram por ele durante a grave doença que o acometeu, vem por este meio testemunhar a sua gratidão e agradecer todas as atenções de que foram alvo.

Espinho, 18 de Agosto 1949

## Casa em Paços de Brandão

Vende-se próximo da estação do caminho de ferro uma casa nova com rés-do-chão e 1.º andar, quintal, poço e mais pertencas. Tratar com o proprietário Manuel Alves Ferreira — Estação — Paços de Brandão.

concorrência do público, talvez porque esperava alguma... «bórracheira» taurina.

Segundo nos informaram, Joaquim Silva tomará a alternativa no dia 28 do corrente na elegante praça da sua terra natal. Lá iremos, se Deus quiser, admirá-lo novamente e levar-lhe o nosso incentivo.

## AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, Ácidos, Diluente celuloso, Goma-Laca, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE — RUAS 14 e 23

Fernando Teixeira de Andrade



